

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2016

01. Título do Projeto

Drogas: O Caminho Oculto da Vida.

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10 H	240 H

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
 Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

Estudantes do sexto (6º) ao nono (9º) ano do ensino fundamental da Escola Estadual Dom José Nepote

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Sensibilizar os adolescentes do 6º. ao 9º. Ano do Ensino Fundamental em relação as consequências do uso de drogas (lícitas e ilícitas) no processo ensino-aprendizagem e na vida social.

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

Informa os alunos sobre os tipos de drogas lícitas e ilícitas e seus efeitos negativos;
 Esclarecer os prejuízos causados no organismo humano pelo uso de drogas lícitas e ilícitas;
 Mostrar as consequências da dependência química na vida escolar e na vida social;
 Promover reflexões em torno dos fatores sociais, familiares e econômicos que influem no uso das drogas;
 Possibilitar o reconhecimento das possibilidades de recuperação do dependente de drogas;
 Incentivar aos estudantes a adotarem medidas e hábitos que valorizem uma vida saudável.

08. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

O projeto originou-se, a partir, da necessidade apresentada pela Escola Dom José Nepote sobre a necessidade de ações pedagógicas sobre o uso de drogas e as consequências para a vida escolar e social do estudante. Problemas observados pela equipe pedagógica desta escola, entre estudantes do turno vespertino envolvendo alunos do 8º. ao 9º. Ano. Apontou-se também a necessidade do trabalho pedagógico preventivo aos demais estudantes do turno matutino, do 6º. e 7º. ano.

Diante desta realidade, sentiu-se a necessidade de contribuir com a Escola a partir da elaboração deste projeto de extensão e sua posterior execução, junto aos alunos do Ensino Fundamental II da referida escola. De acordo com a UNESCO (2005) “As drogas estão presentes em todos os espaços da sociedade, inclusive no universo escolar”.

Reconhece-se a importância de informar aos alunos sobre os tipos de drogas e seus malefícios, pois, atualmente, o jovem tem acesso facilmente a ela. A adolescência é um momento em que a pessoa enfrenta limitações e frustrações. A droga funciona como uma fuga para tudo isso, em uma fase de autoafirmação do adolescente, o que encaminha para a dependência química. É preciso mostrar que a mesma é algo que causa diversos danos físicos, mentais e sociais ao ser humano.

O uso de drogas entre os adolescentes, até mesmo dentro do âmbito escolar, já figura entre as maiores preocupações da sociedade, principalmente por causa dos prejuízos que podem causar aos mesmos. Apesar da existência de programas de conscientização, a dificuldade em combater esse problema é enorme. Em Boa Vista – RR, há alguns programas, dentre eles, o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência), em que um Policial Militar em visita às escolas orienta e incentiva os estudantes ao não uso das drogas.

Nas últimas décadas, a preocupação com o consumo dessas substâncias vem aumentando, principalmente quando se pensa em crianças e adolescentes, e a discussão sobre estratégias possíveis para o enfrentamento dos problemas decorrentes deste uso, aliadas a ações preventivas, têm sido fomentada no âmbito do governo e da sociedade. (MEC, 2013).

Atualmente, a escola tem sido apontada como um importante espaço de intervenção sobre o combate ao uso de drogas entre os adolescentes, pois nos últimos anos, essa problemática adquiriu uma dimensão enquanto problema social que se repercute no ambiente escolar. É vista como um problema de saúde pública e as escolas despontam como um local privilegiado para implementação de projetos, campanhas antidrogas que oportunizem a conscientização do jovem a não fazer uso das drogas e promoção de possibilidades aos estudantes de vislumbrarem condições para uma vida mais saudável.

Diante dessa realidade, nos perguntamos:

Que ações pedagógicas e sociais podem ser desenvolvida pelas acadêmicas do Curso de Licenciatura em Biologia, no sentido de colaborar para que os adolescentes se conscientizem de que as drogas causam danos físicos e mentais ao ser humano impossibilitando-o de ter uma vida saudável, causando dessa forma prejuízos a vida escolar e social?

Para responder a esta questão elaborou-se essa proposta de trabalho pedagógico e social de extensão, acreditando que esse Projeto “Drogas: O caminho oculto da vida” venha a contribuir com a sensibilização do jovem quanto ao não uso de drogas a partir do reconhecimento dos danos causados pelo uso das drogas no organismo humano, convívio familiar, escolar e social em geral. Fato que poderá contribuir com o fortalecimento dos estudantes para não consumir álcool, tabaco e outras drogas e assim oportunizar uma melhor convivência e aprendizagem no ambiente escolar.

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

Com esse projeto, espera-se que os jovens se tornem mais conscientes sobre os malefícios causados pelo uso de drogas a vida humana e que os mesmos procurem se afastar de situações de risco em relação às drogas e passem a desenvolver hábitos saudáveis de cuidados com a sua saúde.

Adolescentes informados, idealizando projeto de vida saudável, distantes das drogas.

Que melhore a interação e a convivência no ambiente escolar e conseqüentemente amplie as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Campanha de antidrogas de prevenção e combate às drogas, a ser realizada pelos alunos, acadêmicas e comunidade escolar em geral.

Participação ativa da comunidade escolar em todas as ações desenvolvidas através do projeto, possibilitando a interação e melhor comunicação entre os sujeitos escolares.

10. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

- Diagnóstico junto aos alunos sobre os conhecimentos prévios sobre drogas lícitas e ilícitas:
- Levantamento dos conhecimentos dos alunos sobre as consequências do uso de drogas:
- Apresentação de slides informativos sobre os tipos de drogas lícitas e ilícitas com imagens que ilustrem os danos causados ao organismo humano pelo uso das drogas:
- Assistir a vídeos, documentários e filmes que abordem o uso de drogas na adolescência e as consequências para a vida escolar e social;
- Confecção de cartazes a partir de discussões em sala de aula para divulgação na escola;
- Mesa de debate, palestras e debates com participações de ex-dependentes químicos, psiquiatras, psicólogos e assistente social;
- Confecção de panfleto e cartilhas de sensibilização para o não uso das drogas e panfletagem na escola e nos bairros próximos à escola:
- Realizar uma gincana (momento esportivo e cultural) em parceria com a escola, apresentando o lazer e esporte como forma de prevenção contra as drogas.

11. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

O projeto será desenvolvido por acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima (IFRR), e realizado com alunos matriculados do 6º. ano ao 9º. ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Dom José Nepote, de forma qualitativa e experimental, tendo como base a Proposta Pedagógica Histórico-Crítico apresentada por Gasparin (2007) a ser desenvolvido em cinco passos:

Prática Social Inicial – que é discorrer sobre o tema problema “Drogas: O caminho oculto da vida” e o objetivo Projeto, estabelecendo um diálogo com os estudantes sobre o assunto. **Problematização** – é a identificação dos problemas postos pela prática social e o conhecimento sobre o assunto, debatendo-os a partir da visão do aluno em relação temática. **Instrumentalização** – é o momento de iniciar o encaminhamento dos procedimentos metodológicos das ações intencionais, visando o objetivo geral do referido projeto. Momento da apresentação dos slides, slide, filmes, debates, depoimentos, confecção de cartazes e panfletos, elaboração de relatórios, entre outros. **Catarse** – é a síntese, ou seja, a nova postura do estudante diante da realidade problematizada, nesta etapa deve ser capaz de relacionar as experiências vivenciadas e o conhecimento científico sobre o assunto, demonstrando o saber adquirido com as ações desenvolvidas. **Prática Social Final** – ocorre quando o estudante retorna à prática inicial, com uma nova postura diante dos fatos observados e debatidos, com uma nova visão a respeito do uso de drogas, uma vez que passou pelo estudo teórico e empírico, implicando numa nova forma de ação diante da problemática desenvolvida. Nesse momento estes, são capazes de encaminhar e promover ações que atendam os objetivos do referido Projeto.

Pretende-se atingir os objetivos do projeto em um período de seis meses. No decorrer desse tempo, serão desenvolvidas as atividades descritas e pertinentes ao projeto, de maneira que possibilite aos estudantes a oportunidade de se conscientizem quanto a importância do não uso de drogas, do reconhecimento das duras consequências sociais do uso de drogas e para vida escolar dos mesmos.

12 Avaliação e verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)

A avaliação será feita de forma contínua, observando a participação e interesse dos alunos em relação as ações do Projeto: nos diálogos no grupo, nos debates com as acadêmicas, nas palestras com especializadas na área, nos depoimentos de vida de ex-dependentes, na confecção de cartazes sobre o tema e panfletos de conscientização e principalmente na realização da ação final, que corresponde a campanha antidrogas na escola e nos bairros próximos à escola.

13. Impactos e Resultados Esperados (Que benefícios são esperados?)

Com esse projeto, espera-se que os jovens se tornem mais conscientes sobre os malefícios causados pelo uso de drogas a vida humana e que os mesmos procurem se afastar de situações de risco em relação às drogas e passem a desenvolver hábitos saudáveis de cuidados com a sua saúde.

Adolescentes informados, idealizando projeto de vida saudável, distantes das drogas.

Que melhore a interação e a convivência no ambiente escolar e conseqüentemente amplie as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Campanha de antidrogas de prevenção e combate às drogas, a ser realizada pelos alunos, acadêmicas e comunidade escolar em geral.

Participação ativa da comunidade escolar em todas as ações desenvolvidas através do projeto, possibilitando a interação e melhor comunicação entre os sujeitos escolares.

14. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/da atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Prática Social: Diagnóstico e levantamento dos conhecimentos dos alunos.	X					
1ª Etapa da Instrumentalização: Apresentação de slides informativos, assistir a vídeos, documentários e filmes, e confecção de cartazes.		X				
2ª Etapa da Instrumentalização: Mesa de debate com psicólogos e assistente social.			X			
3ª Etapa da Instrumentalização: Palestras com representante da Polícia Militar (PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência) e depoimento de ex-dependentes químicos, com suas histórias de vida no mundo das drogas e de superação e mudança de vida.				X		
Catarse: Realizar uma gincana (momento esportivo e cultural) em parceria com a escola, apresentando o lazer e esporte como forma de prevenção contra as drogas.					X	
Prática Social Final: Confecção de panfleto e cartilhas de sensibilização para o não uso das drogas e panfletagem na escola e nos bairros próximos à escola.						X